



# 11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

## OS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS IFSULDEMINAS: questionário respondido em redes sociais por adesão

**Renata H.D. RIBEIRO<sup>1</sup>; Katia A. CAMPOS<sup>2</sup>**

### RESUMO

Rotineiramente são realizadas pesquisas de acompanhamentos de egressos, pois é uma ferramenta para agregar informações sobre o perfil dos estudantes e pode também qualificar, sob o ponto de vista do técnico formado, o desempenho da instituição. Pretende-se apresentar os resultados parciais do acompanhamento de egressos dos cursos técnicos do IFSULDEMINAS, consulta que foi disponibilizada nas suas redes sociais. A pesquisa já foi respondida por 273 participantes do ensino técnico, constando que o perfil da maioria se dá no sexo masculino, mostrando 67,5% deles continuaram estudando e ou trabalhando após a conclusão do curso técnico, e se mantiveram na área cursada.

**Palavras-chave:** Ensino profissionalizante; Mercado de trabalho; Acompanhamento.

### 1. INTRODUÇÃO

Analisar o que acontece após a formatura dos alunos dos cursos técnicos é assunto primordial, pois compreender as condições de ensino, continuação acadêmica e inclusão no mercado de trabalho, pode assumir um papel estratégico para o entendimento social e profissional dos conhecimentos adquiridos no período da formação.

Segundo Silva, Nunes e Jacobsen (2011) o estudo de egressos pode ajudar a entender a importância dos ensinamentos acadêmicos na próxima etapa da vida do estudante; a compreender o nível em que se encontra o curso; buscar melhorias de ensino, pesquisa e extensão; e ajudar a instituição na atualização de seus métodos e planos de ensino.

A pesquisa de egressos pode ser realizada de modo descritivo ou quantitativo, utilizar questionários enviados por meio de redes sociais ou e-mail e ainda realizar entrevistas presenciais ou ligações telefônicas.

O objetivo desse texto é descrever o perfil dos egressos dos cursos técnicos do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e avaliar, sob o ponto de vista desse profissional, a própria instituição e a capacitação adquirida. Serão utilizadas as respostas do questionário, que foi

---

<sup>1</sup> Bacharelanda do curso de Administração, bolsista do Observatório da Educação Profissional e Tecnológica, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: rhelena119@gmail.com.br.

<sup>2</sup> Docente, orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: katia.campos@ifsulde Minas.edu.br.

disponibilizado nas redes sociais da instituição, durante um período de quatro meses.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Existe o projeto do Observatório da Educação Profissional e Tecnológica que propôs a realização de um questionário de acompanhamento de egresso, que será testado em pesquisa por adesão, o primeiro teste foi a disponibilização no portal IFSULDEMINAS no dia 10 de março de 2019 e ficará disponível até 31 de agosto de 2019 (IFSULDEMINAS, 2019).

O corte para as análises que aqui se apresentam foi feito em 9 de julho, totalizando 4 meses. O questionário está dividido em cinco seções: Perfil do participante da pesquisa; Egressos que estão no mercado de trabalho; Egressos que estão estudando ou já concluíram outros cursos; Avaliação Institucional. As perguntas contemplam dentro de cada seção perguntas que tentam entender qual a atividade atual dos formandos dos cursos técnicos do IFSULDEMINAS.

Os métodos utilizados foram estatísticas descritivas para identificar o perfil dos participantes.

Para associar os egressos empregados e suas áreas de atuação, utilizou-se o coeficiente não paramétrico de contingência de Pearson(C\*), que pode ser consultado entre outros autores em Andrade e Ogliari (2010).

Para avaliar a instituição e o curso foi utilizada a escala de Likert de cinco pontos, cujas notas atribuídas foram avaliadas por meio da metodologia proposta por Oliveira (2005), isto é, são estimadas as notas médias atribuídas a cada item e de acordo com o padrão a avaliação é classificada como “fragilidade” (notas médias menores e iguais a 3), “normal esperado” (notas médias acima de 3 e menores e iguais a 4,5) e “potencialidades” (notas superiores a 4,5).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No período o questionário foi respondido por 507 pessoas sendo 53,8% dos cursos técnicos. Vale ressaltar que, como foi uma chamada nas redes sociais da instituição, houve a exclusão de 33 dos questionários, que foram respondidos por atuais alunos, portanto não se caracterizam como egressos.

Os resultados são apresentados nesta seção divididos nas subseções: caracterização da população e trajetória profissional. A partir da estatística descritiva dos dados, de forma a conhecer a população em estudo, verificou-se 40,6% do sexo masculino, e 59,3% do sexo feminino, sendo que 28,7% estudam, 39,1% trabalhadores, 28,6% estudantes e trabalhadores, e 5,2% nem estudam, nem trabalham; 67,5% dos estudantes, e trabalhadores continuaram na mesma área. Com a análise de Contingência de Pearson resultando 1,27, percebemos uma relação entre as pessoas que estudam e trabalham, e se elas continuam na área do curso concluído.

Os respondentes citaram um período de início dos estudos no IFSULDEMINAS entre 1997, provavelmente representado por alunos das três Escolas Agrotécnicas que originaram a atual instituição, e 2018. A conclusão dos cursos entre os anos de 2000 a 2018.

Na pesquisa foi pedida a atribuição de notas a diversos itens, como: quanto a instituição sobre pesquisa e extensão, atividades extracurriculares, estágio, a importância da conclusão do curso perante o mercado de trabalho, infraestrutura física e tecnológica, matriz curricular, recursos didáticos, desenvolvimentos das atividades práticas e teóricas, qualidade do ensino, dos professores, servidores e relação com os colegas; seguindo a avaliação proposta a nota média destes itens foi superior 3,8; portanto podem ser classificadas como “potencialidade” a análise da instituição sob o ponto de vista dos participantes.

As notas mais baixas foram em médias atribuídas aos itens de oportunidade de estágio e oferta de atividades extracurriculares, porém mesmo sendo as menores são classificadas segundo Oliveira (2005) dentro do nível esperado, com nota entre 3 e 3,8. E a nenhum item foi estimada nota média que os posicionassem como pontos de fragilidade.

#### **4. CONCLUSÕES**

O questionário disponibilizado nas redes sociais do IFSULDEMINAS permite iniciar o acompanhamento de egressos dos cursos técnicos, cujos respondentes por adesão foram na maioria do sexo masculino, continuaram a estudar e trabalhar na área e avaliaram satisfatoriamente a instituição.

#### **AGRADECIMENTOS**

Ao Observatório da Educação Profissional e Tecnológica, IFSULDEMINAS, a direção e administração que deram a oportunidade de ser bolsista neste projeto de pesquisa e extensão.

#### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. O. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas**. Com noções de experimentação. 2. Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010. 470p.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS). Ministério da Educação. Acompanhamento de Egressos. 2019. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/2752-pesquisa-com-egressos>>. Acesso em: 09 ago. 2019.

OLIVEIRA, L. H. Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert. Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. Mestrado em Administração e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA:Varginha. 2005.

OLIVEIRA, M. A. **Estudo da permanência e êxito no curso de Sistemas de Informação, no**

**IFSULDEMINAS Campus Machado.** 2019. Monografia (Sistemas de Informação) - Aluno, Machado, 2019.

SILVA, J.M.; NUNES, R. da S.; JACOBSEN, A. de L.; O programa de acompanhamento dos egressos da Universidade federal de Santa Catarina: a definição perfil Dos estudantes no período 1970-2011. **In:** II Congresso Internacional IGLU; Florianópolis. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25981/2.21.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2019.